

D — PENICILAMINA NO PÊNFIGO FOLIÁCEO SUL-AMERICANO (NOTA PRÉVIA)

Jacob GAMARSKI (1) e Taufic AUAD (2)

RESUMO

Baseados no trabalho de FILGUEIRA¹, que verificou elevação da cupremia em casos de Pênfigo Foliáceo sul-americano, os Autores empregaram D-Penicilamina nesta enfermidade. Observaram 10 pacientes de ambos os sexos durante 60 dias, tanto na forma bolho-exfoliativa como na forma frusta. Após o uso da D-Penicilamina houve acentuada redução da cupremia, — cujo valor médio inicial de 152 $\mu\text{g}/\%$ foi reduzido para 83 $\mu\text{g}/\%$ na forma bolho-exfoliativa e de 140 $\mu\text{g}/\%$ para 75 $\mu\text{g}/\%$ na forma frusta — a qual foi acompanhada de melhora clínica expressiva, com regressão acentuada das lesões cutâneas e melhora do estado geral.

FILGUEIRA¹ encontrou elevação dos níveis séricos de cobre no Pênfigo Foliáceo sul-americano em pacientes virgens de tratamento. Esses valores ao exame espectrofotométrico de absorção atômica, foram constatados, geralmente, em nível acima de 180 $\mu\text{g}/\%$.

Baseados nestas observações, estudamos um grupo de 10 pacientes portadores de Pênfigo Foliáceo sul-americano, distribuídos 7 casos na forma bolho-exfoliativa e 3 casos na forma frusta, todos em fase aguda da doença. Os níveis iniciais de cobre no soro desses casos foram, em média, 152 $\mu\text{g}/\%$ na forma bolho-exfoliativa e 140 $\mu\text{g}/\%$ na forma frusta. A semelhança de outras doenças, cujo metabolismo de cobre está alterado, e nos quais a D-Penicilamina está indicada, utilizamos esse medicamento no Pênfigo Foliáceo sul-americano. A dose inicial foi de 300 mg/dia nos primeiros 15 dias, passando para 600 mg/dia, durante um período total de 60 dias de tratamento. Já após os 30 dias, foi constatada acentuada diminuição da cupremia, a qual, após 60 dias, apresentou redução em seu valor inicial, de 152 $\mu\text{g}/\%$ para 83 $\mu\text{g}/\%$ na forma bolho-exfoliativa e de 140 $\mu\text{g}/\%$ para 75 $\mu\text{g}/\%$ na forma frusta.

A diminuição da cupremia foi acompanhada de melhora clínica expressiva, com regressão acentuada das lesões cutâneas e melhora do estado geral. Não foram observadas manifestações tóxicas atribuídas ao medicamento.

Estamos comparando os resultados desse tratamento com o tradicional, a base de corticosteróides.

O mecanismo pelo qual o metabolismo de cobre é alterado no Pênfigo Foliáceo sul-americano, não está ainda esclarecido.

SUMMARY

D-Penicillamine in the treatment of South-American Pemphigus Foleaceus (Preliminary report)

Based on the study of FILGUEIRA¹, who observed higher values of serum-copper-level in cases of South-American Pemphigus Foleaceus, the Authors employed D-Penicillamine in this disease.

Trabalho do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

- (1) Professor Adjunto do Departamento de Clínica Médica (Disciplina de Reumatologia) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Brasil.
- (2) Professor Assistente do Departamento de Medicina Tropical (Disciplina de Dermatologia) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

10 Patients, male and female, presenting the bullous-exfoliative form as well as the "forme fruste", were observed during a period of 60 days. After the treatment with D-Penicillamine there was a distinct reduction of serum-copper-level — diminishing initial medium values from 152 $\mu\text{g}/\%$ to 83 $\mu\text{g}/\%$ in the bullous-exfoliative form and from 140 $\mu\text{g}/\%$ to 75 $\mu\text{g}/\%$ in the "forme fruste" — accompanied by a significant clinical improvement and a remarkable regression of the cutaneous lesions as well as improvement in the general state of health.

There is still no explanation on the mechanism responsible for the modification of the copper-metabolism in South-American Pemphigus Foleaceus.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à LABOFARMA S/A Indústria Química Farmacêutica, pelo fornecimento da D-Penicilamina utilizada na presente experimentação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. FILGUEIRA, MAYNA VERNA FERREIRA DE SOUZA LIMA — *Estudo sobre cobre sérico*. [Tese apresentada ao Departamento de Patologia de Apoio Clínico da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, para habilitação à Docência Livre de Bioquímica Clínica, 1976].

Recebido para publicação em 17/2/1977.